O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela Gráfica Moura Ltda.

METRO INTERNACIONAL

Anthony Johnston e seu "Glass"

Testamos o Google Glass

'É libertador', diz repórter do **Metro** em Londres PÁG. 08

O PODER DA ILUSÃO

DAVE FRANCO FALA SOBRE 'TRUQUE DE MESTRE', QUE COMBINA MÁGICA E GOLPES PÁG. 13

metro®

BRASÍLIA

Segunda-feira,
8 de julho de 2013
Edição nº 290, ano 2

MÍN: 12°C
MÁX: 26°C

www.readmetro.com | leitor.bsb@metrojornal.com.br | www.facebook.com/metrojornal | @jornal_metrobsb

FOGÃO É LÍDER

Holandês Seedorf marca na vitória por 1 a 0 sobre o Flu PÁG. 16

Meio-campista chutou de longe e venceu Cavalieri: festa do novo líder | ANTÔNIO CARNEIRO/FOLHAPRESS

Se plebiscito não vingar, Constituinte volta à pauta

Discussões no PT. Governo insiste em realizar consulta popular sobre reforma política em setembro, mas parte do partido já discute uma alternativa: atribuir aos eleitos em 2014 o poder de reformar a Constituição nas suas regras eleitorais PÁG. 03

Turistas sofrem sem achar Centros de Atendimento

DF tem sete unidades destinadas a atender visitantes, mas média mensal de consultas não chega a 3 mil PÁG. 05

Incêndios em SP e Porto Alegre deixam mortos e prejuízo

Na capital paulista, pelo menos três pessoas morreram em favela. No RS, Mercado Público é semidestruído PÁG. 02

Andy Murray acaba com tabu de 77 anos em Wimbledon

Ele foi o primeiro tenista britânico a vencer no Grand Slam de Londres desde Fred Perry, em 1936 PÁG. 14

Itamaraty exige explicações dos EUA sobre espionagem

Governo brasileiro reage a informações de que Brasil foi alvo de interceptação de comunicações PÁG. 07

1
FOCO

Fogo em favela deixa três mortos e 860 desabrigados

São Paulo. Queda de balão pode ter dado início às chamas. Três estão em estado grave

Um incêndio na madrugada de ontem em uma favela de Heliópolis, na zona sul de São Paulo, conhecida como Comunidade da Ilha, deixou três mortos, 19 pessoas feridas - três em estado grave - e 860 desabrigados.

As causas do incêndio ainda serão investigadas pelo Corpo de Bombeiros, mas, de acordo com moradores, a queda de um balão teria dado início às chamas.

Segundo os bombeiros, as três pessoas mortas foram carbonizadas - duas mulheres e uma criança. Os feridos foram socorridos com queimaduras e dificuldades para respirar. Eles foram encaminhados para o hospital de Heliópolis e para a Santa Casa.

O incêndio começou por volta da 1h em um barraco na avenida Almirante Delamare e se espalhou rapidamente. Cerca de 60 homens trabalharam no combate ao fogo, que foi controlado às 4h. O trabalho de rescaldo durou até o fim da tarde de ontem.

A prefeitura ainda avalia os destinos para as famílias que ficaram desabrigadas. A quadra da escola de samba Imperador do Ipiranga, que recebe provisoriamente as vítimas, também está recolhendo donativos.

À tarde, o prefeito Fernando Haddad (PT) visitou os desabrigados e fez uma inspeção no local do incêndio. A prefeitura diz que pretende construir moradias sociais em um empreendimento próximo à região onde as vítimas viviam.

Segundo os bombeiros, construções irregulares em Heliópolis apresentam vários riscos de incêndio devido à fiação clandestina.

Outros incêndios

Duas unidades do Corpo de Bombeiros atenderam uma ocorrência de princípio de incêndio ontem na praça de alimentação do Shopping Eldorado. Uma indústria de papéis em Arujá - na grande São Paulo - também foi atingida por um incêndio. Ninguém se feriu nas duas ocorrências. METRO

Incêndio destruiu 40 construções irregulares | AMAURI NEHN/BRAZIL PHOTO PRESS/FOLHAPRESS

Porto Alegre lamenta fogo em Mercado Público

Prédio teve danos principalmente no andar superior | GABRIELA DI BELLA/METRO

Em funcionamento desde 1869, o Mercado Público de Porto Alegre, que é patrimônio histórico e afetivo da capital gaúcha, foi atingido pela 4ª vez desde sua criação por um grande incêndio na noite de sábado. A perícia estima em cerca de 10% os danos na estrutura. O único a se ferir foi um bombeiro, em uma das mãos

O primeiro chamado relatando o fogo foi feito às 20h34, quando já não havia mais ninguém no prédio. O andar superior, onde ficam restaurantes e instituições, concentrava o incêndio.

No total, 15 veículos e 70 bombeiros foram deslocados para a ocorrência. Houve relatos de falta de água nos hidrantes, o que foi negado pelas autoridades no local, O incêndio só foi controlado por volta das 22h30, e totalmente apagado uma hora depois.

Por volta das 9h de ontem, peritos iniciaram a busca das causas do incêndio no interior do prédio. Uma equipe da prefeitura faria uma análise complementar dos danos para definir prazos de recuperação e reabertura do local. METRO POA

Rumo à JMJ

"Eu também estou me preparando. Caminhemos juntos rumo a esta grande festa de fé. Que Nossa Senhora nos acompanhe!"

PAPA FRANCISCO, ONTEM, QUE APÓS A CELEBRAÇÃO DO ÂNGELUS NA PRAÇA DE SÃO PEDRO, CUMPRIMENTOU OS JOVENS DA DIOCESE DE ROMA QUE SE PREPARAM PARA VIAJAR PARA O RIO NA JMJ.

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 23 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. **Presidente:** Cláudio Costa Bianchini (MTB: 70.145).
Editor Chefe: Luiz Rivoiro (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Diretor de Tecnologia e Operações: Luiz Mendes Junior **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.
Coordenador de Redação: Irineu Masiero. **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor-Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Diagramação: Natalia Xavier. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. **Diretor Geral:** Flávio Lara Resende.

Filiado ao

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

TSE, Congresso e governo têm 89 dias para salvar reforma

Contra o relógio. Mudanças na lei eleitoral para eleições de 2014 exigirão esforço para plebiscito e aprovação de projetos antes de 5 de outubro

Enquanto houver prazo, restará a esperança de promover as mudanças na legislação eleitoral que entrem em vigor nas eleições de 2014. Embora admita a possibilidade remotíssima de o esforço dar certo, o governo vai insistir na organização do plebiscito e na aprovação dos projetos da reforma política pelo Congresso Nacional dentro da data fatal de 5 de outubro - exatamente um ano antes de os eleitores irem às urnas. Pelo princípio da anualidade, nenhuma mudança terá validade se não for promulgada pelo menos 12 meses antes das eleições. Caso contrário, o PT tentará ressuscitar a proposta de constituinte exclusiva (Leia abaixo).

A presidente Dilma Rousseff faz um apelo a todos os deputados e senadores dos partidos da base aliada para que se mobilizem em favor do projeto para honrar um compromisso assumido em meio às manifestações populares. O maior contratempo, porém, reside especialmente na base aliada, que mostra resistência à votação a toque de caixa.

Cronograma

Amanhã, mesmo dividida, a base aliada retoma o debate sobre a reforma política, Se houver consenso, será elaborado o decreto legislativo comunicando o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) para que dê início a organização do plebiscito. A Justiça Eleitoral pediu 70 dias para fazer o serviço, mas haverá negociação para reduzir o prazo. É nisso que o governo se sustenta para tornar a proposta possível.

"Fizemos um pacto com a base do governo pelo plebiscito. Nós vamos trabalhar para ver se dá tempo."

ARLINDO CHINAGLIA (PT-SP), LÍDER DO GOVERNO NA CÂMARA

Na reunião comandada pelo vice-presidente da República, Michel Temer, na semana passada, os oito líderes dos partidos aliados reclamaram que teriam menos de 20 dias para votar na Câmara e no Senado temas distantes de consenso, como o financiamento público de campanha.

Estratégia

Vencidos os prazos, o plebiscito não será relegado para um segundo plano. Apesar dos apelos para fazê-lo junto com as eleições de 2014, o governo vai trabalhar pela consulta popular em março ou abril.

A avaliação é de que a proposta deve ser feita desapegada da discussões da campanha eleitoral. Outro argumento é o de que quanto mais demora houver, maior a chance de a discussão esfriar.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

'Plano B' é Constituinte em 2015

Paulo Teixeira articula plano B

| BRIZZA CAVALCANTE/AGÊNCIA CÂMARA

O cenário desfavorável para o plebiscito deverá fazer ressugir a convocação de uma constituinte exclusivamente para a reforma política. A proposta que foi abandonada pelo governo no mês passado surgiria como um plano B.

A ideia está em fase de gestação internamente no PT, mas só será levada adiante se tiver respaldo do Palácio do Planalto.

As linhas gerais do projeto já foram definidas. Os 513 deputados e 27 senadores que saírem vitoriosos das urnas nas eleições de 2014 serão declarados constituintes, com a missão de propor as mudanças na legislação eleitoral.

"Mudar a Constituição é perigoso, principalmente em se tratando de política. Alguns temas podem prejudicar a sociedade."

JUIZ MARLON REIS, COORD. MCCE

A proposta do PT se baseia numa recente pesquisa feita pela Fundação Perseu Abramo. No total, 65% dos 2,4 mil eleitores ouvidos são favoráveis à delegação de novos representantes para debater a reforma política e submeter a decisão a um referendo.

Ainda não existe prazo para a proposta ser apresentada.

No Congresso, uma proposta semelhante tramita desde 1997 e já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Em paralelo, o MCCE (Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral) coleta assinaturas para apresentar uma proposta de reforma política de iniciativa popular até outubro. METRO BRASÍLIA

Comissão especial começa a criar proposta alternativa

A Câmara promete apresentar até 8 de outubro uma proposta alternativa de reforma política. A partir de amanhã, uma comissão especial, formada por oito deputados, começa a se debruçar sobre um conjunto de projetos, que deverão ser apresentados no prazo máximo de 90 dias.

É uma nova tentativa de levar adiante as mudanças na lei eleitoral. Nos últimos 18 anos, a reforma política esteve na pauta, mas nunca houve acordo para entrar em votação. A última vez foi em abril, quando houve discordâncias, principalmente, sobre o financiamento público de campanha.

A esperança desta vez para que a reforma avance são os protestos. "Melhorar o sistema político é uma resposta a várias das reivindicações que estão sendo levantadas nas manifestações populares", afirmou o deputado Henrique Fontana (PT-RS), que deverá ser novamente designado relator da proposta. METRO BRASÍLIA

Política

CLÁUDIO HUMBERTO

WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

QUEDA DE DILMA E PARALISIA DE AÉCIO ANIMAM SERRA

O ex-governador José Serra está animado com a queda vertiginosa da avaliação de desempenho da presidenta Dilma e principalmente com as pesquisas que o colocam à frente do rival Aécio Neves (MG), na disputa pela a Presidência da República, em 2014. E já começou a articular novamente sua própria candidatura no âmbito do PSDB. Serra avalia que logo será convocado pelo partido para "salvar a pátria".

DÉJÀ VU

Serra quer repetir 2010, vencendo a queda de braço com Aécio Neves no PSDB: pesquisas indicam forte resistência de paulistas ao mineiro.

NOVAS ESTRATÉGIAS

A Executiva Nacional do PSDB marcou reunião para esta segunda (8), em Brasília. Na pauta, os protestos no país e as eleições de 2014.

POLICHINELO

Defasada em guerra e na paz, a Aeronáutica silencia sobre criação de "portal da transparência" que daria nome (e cutelo) a "bois voadores".

CASA DE ENFORCADO

O silêncio compungido dos políticos sobre as viagens se explica: a ex- ministra Dilma dava carona a petistas ilustres nos finais de semana.

GRUPO ARTICULA IMPLOSÃO DA BASE ALIADA NA CÂMARA

Dilma enfrenta "guerra fria" com deputados | WILSON DIAS/ABR

Em guerra fria com a presidente Dilma, a quem acusam de atropelar o Parlamento, deputados articulam a criação de tropa de choque para implodir a base aliada, já fragilizada, e peitar o governo nas votações. O grupo, composto por governistas insatisfeitos e pela oposição, se reuniu na semana passada. Participaram aecistas, aliados de Eduardo Campos (PSB) e petistas que defendem a volta do ex-presidente Lula.

CONSPIRAÇÃO

Segundo deputado que foi à reunião, as bandeiras do grupo são várias, assim como nos protestos no país, mas o alvo é o mesmo: Dilma.

GOTA D'ÁGUA

Parlamentares não se conformam com a decisão de Dilma de jogar a bola da reforma política ao Congresso, sem sequer consultar a base.

PÂNICO NO PLANALTO

Os deputados vão pressionar, já de início, a aprovação do Orçamento Impositivo, para "acabar com o balcão de negócios do governo".

Eduardo Braga, líder do governo no Senado | JOSÉ CRUZ/ABR

LÍDER VOADOR

Líder do governo no Senado, Eduardo Braga (PMDB--AM), que declarou uma fortuna de R$ 16,5 milhões em 2010, é o senador que mais gasta com passagens aéreas. Só em 2013 já foram R$ 70 mil.

MAROMBADOS

Em tempo de protestos, forma física é essencial para correr: a Presidência da República reservou R$ 12,5 mil para comprar halteres, tornozeleiras e outros apetrechos de ginástica para os servidores.

REFORMA DO PARLAMENTO

Governistas reclamam que a reforma política proposta pela presidenta Dilma se restringe a mudanças no Parlamento. O único tópico que atinge o Executivo é a discussão sobre financiamento de campanha.

CONTENDO CRISE

Diante da ameaça de greve no dia 11, Henrique Alves (Câmara), Renan Calheiros (Senado) e Valdir Raupp (PMDB) discutem com as centrais sindicais, dia 9, fator previdenciário e redução da jornada.

CADÊ O EXEMPLO

Parlamentares reclamam, a boca pequena, que o Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral falam mal do Legislativo, mas não admitem suspender o recesso para atender as vozes das ruas.

AU REVOIR

O destino bate à porta do governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB): sitiado por manifestantes e execrado pelos vizinhos no luxuoso apartamento no bairro do Leblon, deve estar pensando que, afinal, ainda lhe restará a maravilhosa Paris.

UNIÃO FAZ A FORÇA

Virtual candidato do PSDB à Presidência em 2014, o senador Aécio Neves (MG) estreitou a relação com José Agripino (DEM) e Roberto Freire (PPS) para articular estratégias conjuntas da oposição.

FALTA FONTE

Para o senador Vital do Rego (PMDB-PB), é preciso primeiro levantar os custos do passe livre para, então, buscar uma fonte de recursos que possa cobrir os gastos: "Royalties não são solução para tudo".

PERGUNTA NO PROTESTO

Se Lula recebeu "herança maldita", quem a herdará de Dilma?

"Ao meu ver, hoje o velho é o PT."

SENADOR AÉCIO NEVES (PSDB-MG), CRÍTICO DA REAÇÃO DO GOVERNO AOS PROTESTOS NO PAÍS

PODER SEM PUDOR

UMA BRIGA DE MEIO SÉCULO

A briga de Paulo Maluf com Mário Covas, em São Paulo, durou mais de meio século. Começou numa eleição para o diretório acadêmico da Escola Politécnica de Engenharia. Covas ganhou, mas firmou a convicção de que Maluf usa e abusa do poder econômico: ele distribuiu canetas Parker 100 entre os eleitores. Maluf guarda os boletins escolares dos dois, só para mostrar que sempre foi melhor aluno que o adversário. E quando se recorda do assunto, lembra com bom humor:

- Só faltou o Covas dizer que eu superfaturava os boletins...

Turistas semiabandonados

Atendimento escondido. Visitantes não acham quiosques e acabam lutando por informações fora das estruturas concebidas para isso

Os curitibanos Adilson Oliveira, 53, e a esposa, Aparecida Moura, 53, perdidos na Praça dos Três Poderes, olham para os lados em busca de uma direção. Mal sabem eles que a cerca de 50 metros do ponto em que estão existe um CAT (Centro de Atendimento ao Turista).

O posto fica em uma parte rebaixada do terreno, na antiga Casa de Chá. Ele está ali justamente para orientar os turistas com mapas e panfletos, e até para fazer visitas que contam um pouco da história da cidade. O atendente do posto da Praça Gunnar Mainieri, porém, diz que o CAT não costuma receber muitos visitantes. "Turista na verdade aqui é muito pouco, a maioria só vem aqui para usar o banheiro."

Atualmente o DF conta com sete centros, seis deles na área central de Brasília. Em média, os CATs realizam 3 mil atendimentos por mês, mas, em meses da baixa temporada, como agosto, o número é muito menor. A Setur (Secretaria de Turismo) não mantém estatísticas de quantas pessoas visitam o DF mensalmente, e usa como referência os números de desembarques no Aeroporto de Brasília. Segundo a Infraerica, que administra o aeroporto, até maio desembarcaram 342 mil pessoas por mês no DF. Sendo assim, os CATs atendem aproximadamente 0,8% deste total, isto considerando que o próprio aeroporto conta com um centro, que funciona em horário extendido, das 7h às 22h.

3 mil

turistas são atendidos em média a cada mês nos CATs. O número representa 0,8% do total de desembarques no Aeroporto JK, número usado como referência pela Secretaria de Turismo.

Como os turistas não sabem da oferta gratuita de serviços nos CATs, gastam dinheiro com mapas e guias particulares de turismo para saberem mais sobre a história dos monumentos da cidade. É o caso de Adilson, que pagou R$ 30 reais para um guia. "Chegamos aqui sem informação alguma. Em outras cidades que visitamos, como Olinda e Salvador, a própria população sabe indicar onde ficam os centros, aqui nós não vimos isso", aponta Oliveira.

"A maioria das pessoas vem aqui só para usar o banheiro."

GUNNAR MAINIERI, ATENDENTE DO CAT

Grandes eventos

A Setur não tem nenhum plano para construir novos centros no DF. Existe, porém, um estudo para mudar os pontos de alguns CATs, sem alterar, porém, a quantidade atual. Para a Copa do Mundo, como foi feito na das Confederações, a secretaria prevê instalar postos extras e contará com o apoio de voluntários e de estagiários de cursos de turismo parceiros para atender ao aumento na demanda. Os horários de atendimento dos postos atuais não serão alterados. METRO BRASÍLIA

Centro na Praça dos Três Poderes fica vazio na maior parte do tempo | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Cerca de 18% dos eleitores já fizeram recadastramento

Se o plebiscito da reforma política realmente for realizado este ano, os eleitores brasilienses não precisam se preocupar em correr para realizar o recadastramento biométrico. Mas, para votar para governador, deputado, senador e presidente em 2014, além de tirar passaporte, fazer concursos ou tomar posse em cargos públicos a partir de 31 de março do ano que vem, é preciso registrar as impressões digitais em um dos 25 cartórios e postos eleitorais do DF – a regra vale mesmo para quem não é obrigado a votar.

Cartórios eleitorais registram as digitais | RICARDO MARQUES/METRO BRASÍLIA

Esta é a data limite para que o 1,86 milhão de eleitores brasilienses se enquadre no sistema criado pela Justiça Eleitoral para evitar fraudes na identificação durante as eleições.

Passados pouco mais de quatro meses do início da campanha, cerca de 340 mil eleitores concluíram o processo, que é gratuito, mas precisa ser agendado, e não demora mais do que 10 minutos. O número representa cerca de 18% do número total de pessoas aptas a votar.

O Tribunal Regional Eleitoral estima que a procura aumente durante o segundo semestre e fechou convênios com o GDF e o Exército para aumentar o número de pessoas trabalhando nos cartórios. Atualmente, é possível atender 10 mil eleitores por dia em todo o DF.

A campanha de recadastramento biométrico também está sendo realizada em outros estados e a expectativa do Tribunal Superior Eleitoral é de que nas eleições de 2014 cerca de 22 milhões de brasileiros votem após serem identificados pelas digitais.

No DF, o agendamento do local e do horário pode ser feito pelo site do tribunal (www.tre-df.jus.br) ou pelo telefone 3048-4000, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. METRO

Empreendedorismo

BRUNO CAETANO
BRUNO.CAETANO@METROJORNAL.COM.BR

EMPRESA DENTRO DE CASA DÁ CERTO. COM DISCIPLINA E PROFISSIONALISMO

Abrir um negócio próprio significa ter liberdade para tomar decisões, como escolher onde trabalhar. Se a opção for um empreendimento dentro de casa, além dos cuidados comuns que qualquer empresa exige, é preciso dedicar uma dose extra de disciplina para fazer funcionar.

Antes de dar o pontapé inicial, verifique se o zoneamento permite exercer a atividade naquele local, se há outras restrições legais ou condicionantes. Passada essa etapa, vem a instalação. A empresa tem de ficar em um cômodo exclusivo do imóvel. Esse espaço não pode ser invadido pela movimentação dos moradores nem interferir nos hábitos deles. Privacidade é a chave. Nada de trabalhar com as crianças brincando em volta, outros familiares cuidando de afazeres domésticos e rádio ou TV ligados. Pega mal atender o telefone (que deve ser só da empresa) com uma trilha sonora de falatório, risadas, choro de bebê, cachorro latindo, tão comuns ao dia a dia de uma residência.

O ambiente escolhido tem de ser arrumado como local de trabalho, sem objetos ou móveis estranhos à atividade. Caso receba clientes ou fornecedores, o ideal é ter uma entrada independente.

A atitude do empreendedor faz muita diferença quando ele monta o negócio onde mora. É preciso ter uma rotina com início, tempo para almoço e fim de jornada. O horário comercial deve ser obedecido, pois é nesse período que as relações profissionais se desenvolvem.

O empresário deve vestir-se de acordo; bermuda, chinelo ou pijama durante o expediente não combinam. Tem de entrar no clima da cabeça aos pés literalmente. E importante: não é porque residência e empresa estão fisicamente no mesmo lugar que o dinheiro de ambas se mistura. Separar as finanças é primordial para a saúde do negócio e da vida pessoal.

Considere ainda o lado psicológico. Se o empresário tiver dificuldade para trabalhar sem interagir com pessoas em volta, talvez essa não seja uma boa opção.

Ter negócio em casa reduz gastos, elimina a necessidade de deslocamentos e pode proporcionar mais qualidade de vida. Porém, é o profissionalismo que vai determinar o bom andamento do empreendimento.

Bruno Caetano é diretor superintendente do Sebrae-SP e mestre e doutorando em Ciência Política pela Universidade de São Paulo. O Sebrae-SP é uma instituição dedicada a ajudar micro e pequenas empresas a se desenvolverem e se tornarem fortes. Saiba mais em www.sebraesp.com.br

Selic em alta deve equiparar 'poupanças'

Seu bolso. Com correção de 0,5% , prevista pelo mercado, nova caderneta se aproxima da velha

O Copom (Comitê de Política Monetária) se reúne amanhã para decidir sobre a alta da Selic, a taxa anual de juros. A expectativa do mercado é de que ela passe dos atuais 8% para 8,5%. Com isso, a nova poupança – depósitos feitos a partir de 4 de maio do ano passado – passará a ter um rendimento mais próximo ao da velha poupança.

Em uma simulação com a aplicação de R$ 10 mil, por um prazo de 24 meses, com a Selic atual, o investidor obtém R$ 1.272 na poupança velha e R$ 1.139 na poupança nova. Com a taxa a 8,5% ao ano, o rendimento na nova caderneta sobre para R$ 1.211 (veja mais na tabela abaixo).

"Vale lembrar, porém, que a caderneta não é tão vantajosa em relação a outros investimentos", aponta Samy Dana, professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Aplicações em CDBs (Certificados de Depósito Bancário) e em títulos do Tesouro Direto se saem melhor que a poupança em um cenário de alta da Selic.

Cautela

O professor Samy ressalta, entretanto, que essas aplicações possuem taxas extras, que precisam ser levadas em conta pelo poupador. No caso dos fundos de renda fixa, por exemplo, o investimento só vale a pena se a taxa de administração for de meio ponto percentual. "Hoje, os fundos cobram, em média, 1,5%", diz.

De qualquer forma, o especialista aconselha a buscar alternativas. "Historicamente, o Brasil vive um momento de juros baixos, sem ganhos fáceis. As pessoas devem procurar proteger o patrimônio, pelo menos, para repor as perdas da inflação", aconselha. METRO

COMPARE — Ganho e rendimento para **aplicação de R$ 10.000**

SELIC EM **8%** AO ANO (ÍNDICE ATUAL)

Fundo	Rendimento	6 meses	12 meses	24 meses	48 meses
Velha poupança*	%	3,04%	6,17%	12,72%	27,05%
	R$	304	617	1.272	2.705
Nova poupança*	%	2,73%	5,54%	11,39%	24,07%
	R$	273	554	1.139	2.407
CDB 90% do CDI	%	2,90%	6,10%	13,05%	29,03%
	R$	273	574	1.226	2.903
Fundo DI com taxa de 1,5% a.a.	%	2,64%	5,59%	12,11%	27,55%
	R$	246	519	1.122	2.755
Tesouro Direto**	%	2,92%	6,14%	13,16%	29,27%
	R$	292	614	1.316	2.927

SELIC EM **8,5%** AO ANO (PREVISÃO DO MERCADO)

Fundo	Rendimento	6 meses	12 meses	24 meses	48 meses
Velha poupança*	%	3,04%	6,17%	12,72%	27,05%
	R$	304	617	1.272	2.705
Nova poupança*	%	2,90%	5,88%	12,11%	25,69%
	R$	290	588	1.211	2.569
CDB 90% do CDI	%	2,90%	6,10%	13,05%	29,03%
	R$	290	610	1.305	2.903
Fundo DI com taxa de 1,5% a.a.	%	2,64%	5,59%	12,11%	27,55%
	R$	264	559	1.211	2.755
Tesouro Direto**	%	3,11%	6,54%	14,05%	31,40%
	R$	311	654	1.404	3.140

Competitividade

Inscrições abertas para prêmio até 16 de agosto

As inscrições para o MPE Brasil – Prêmio de Competitividade às Micro e Pequenas Empresas – foram prorrogadas até 16 de agosto. Podem participar empresários cujo negócio tenha receita bruta anual de até R$ 3,6 milhões. A inscrição é gratuita e pode ser feita pelo site www.premiompe.sebrae.com.br. Além da chance de ganhar o título de melhor empresa do ano, o empresário recebe um relatório gratuito sobre a situação do negócio. METRO

Tecnologia

Microsoft quer telefone que capta humor

A Microsoft está trabalhando em um programa para smartphones capaz de perceber o humor das pessoas. O aplicativo funciona com sensores que conseguem medir o estado mental do usuário e classificá-lo como tenso, feliz, triste, cansado, calmo, estressado ou animado. A ideia é que o resultado seja postado nas redes sociais. "Com isso, os serviços poderiam recomendar conteúdos para situações específicas", diz o blog da empresa. METRO

Receita libera consulta ao 2º lote

A Receita Federal libera hoje a consulta ao 2º lote de restituições do IR (Imposto de Renda). Será creditado R$ 1,4 bilhão para mais de 1,1 milhão de contribuintes.

Do valor total, uma parcela de R$ 1,327 bilhão irá para o pagamento de restituições referentes ao exercício 2013 (ano calendário 2012). O restante diz respeito a exercícios anteriores.

A data prevista para pagamento é 15 de julho. Os depósitos já virão acrescidos da taxa Selic de 2,21% (maio de 2013 a julho de 2013). Para consultar sua situação, acesse o site da Receita (veja como ao lado). METRO

FIQUE ATENTO — A consulta ao primeiro lote de restituições do IR (Imposto de Renda) foi liberada hoje

15 de julho
é a data prevista para o pagamento

1,1 milhão
de contribuintes serão beneficiados

R$ 1,4 bilhão
é quanto a Receita vai pagar

COMO CONSULTAR?
Acesse **www.receita.fazenda.gov.br.** Na aba Cidadão, clique em Restituição e Compensação. Procure Consulta Restituição e Situação da Declaração IRPF. Na página, digite seu CPF e o código indicado na imagem.

Confira o calendário de pagamentos da Receita neste ano:

Lote	Data
1º LOTE	17 DE JUNHO
2º LOTE	15 DE JULHO
3º LOTE	15 DE AGOSTO
4º LOTE	16 DE SETEMBRO
5º LOTE	15 DE OUTUBRO
6º LOTE	18 DE NOVEMBRO
7º LOTE	16 DE DEZEMBRO

Brasil cobra explicações dos EUA sobre espionagem

Caso Snowden. Ligações e e-mails de brasileiros teriam sido vigiados. Governo apura envolvimento de empresas brasileiras

O governo brasileiro exigiu explicações dos Estados Unidos sobre a denúncia de que ligações e e-mails de brasileiros foram monitorados pela NSA (sigla em inglês para Agência Nacional de Segurança). O Ministério de Relações Exteriores acionou o embaixador dos EUA no Brasil, Thomas Shannon, e a embaixada brasileira em Washington.

"Recebemos com grave preocupação a notícia de que as comunicações eletrônicas e telefônicas de cidadãos brasileiros estariam sendo objeto de espionagem por órgãos de inteligência norte-americanos", disse o chanceler, Antonio Patriota.

Patriota: "grave preocupação" sobre as denúncias | DANILO VERPA/FOLHAPRESS

A declaração veio depois de o jornal "O Globo" publicar reportagem feita com documentos obtidos por Edward Snowden. O jovem delatou o esquema de vigilância do governo americano. Ele, agora, está encurralado em uma área de trânsito de um aeroporto de Moscou, sem passaporte.

De acordo com a reportagem, o Brasil seria o segundo país mais monitorado pela NSA nas Américas, atrás apenas dos EUA.

Em março deste ano, houve 3 bilhões de grampos a telefonemas e mensagens eletrônicas naquele país. Não é possível saber quantos grampos ocorreram no Brasil, mas, segundo o jornal, é razoável "supor que tenha ultrapassado – e muito - a casa do milhão."

Ajuda?

Parte dos dados teria sido obtido graças à colaboração de empresas brasileiras de telecomunicações que são sócias de companhias norte-americanas. Ainda não está claro se essas instituições sabiam que estavam ajudando a alimentar a espionagem da NSA.

Segundo a Agência Estado, a denúncia levou a presidente Dilma Rousseff a tomar providências. A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) e a Polícia Federal podem ser acionadas para investigar as companhias brasileiras.

Diplomaticamente, o Brasil também adotará outras medidas: vai promover, no âmbito da União Internacional de Telecomunicações, "o aperfeiçoamento de regras multilaterais sobre segurança das telecomunicações." Também será proposto à ONU iniciativas que impeçam a invasão da privacidade dos usuários. METRO

"Encurralado" em um aeroporto de Moscou, Snowden é tido como herói por muitos americanos | BRIAN SNYDER/ARQUIVO/REUTERS

Governo alemão ajudou a NSA

Fora do Brasil, as denúncias de Edward Snowden também continuam trazendo dor de cabeça ao governo americano – e de outros países.

A revista alemã "Der Spiegel" informa que a NSA (Agência Nacional de Segurança) trabalhou em estreita colaboração com o governo alemão. "Eles estão na cama com os alemães, assim como com a maioria das nações ocidentais", diz a publicação, citando uma fala de Snowden.

Caso seja confirmada, a parceria deixaria a chanceler alemã, Angela Merkel, em uma situação desagradável. Assim que soube das denúncias, ela criticou o que chamou de "táticas da Guerra Fria." METRO COM AGÊNCIAS

Confrontos seguem nas ruas do Egito

Uma multidão voltou a tomar conta das ruas do Egito, em marchas contra e a favor da destituição do ex-presidente Mohamed Mursi.

A maioria dos protestos foi pacífica, mas, com o avançar da madrugada, membros dos dois grupos entraram em confronto em Alexandria, no norte. Na sexta-feira passada, os combates deixaram 30 mortos no país.

Enquanto a população segue nas ruas, o governo interino, nomeado pelos militares após o golpe, continuava com dificuldades para escolher o primeiro-ministro.

No sábado, o liberal e prêmio Nobel da Paz Mohamed ElBaradei chegou a ser nomeado para o cargo. A presidência, entretanto, teve de retroceder, porque um dos partidos da base discordou da indicação. Ontem, o social-democrata Ziad Bahaa El Din foi cogitado, mas a opção também foi descartada.

Alerta

O impasse político no Egito tem inquietado, cada vez mais, a comunidade internacional. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse temer que os egípcios sigam a trajetória sangrenta da Síria, entrando em uma guerra civil. METRO

TECNOLOGIA

Desvendamos os detalhes técnicos do Google Glass

Londres. Repórter do **Metro** vai à terra da rainha para testar todas as funções do dispositivo do Google em forma de óculos, que promete gravar, tirar fotos e fazer hangouts, além de compartilhar todo o conteúdo

METRO INTERNACIONAL

Repórter do Metro testa Google Glass

Cheguei ao escritório da gigante dos buscadores no centro de Londres para testar o Google Glass, o tão apregoado dispositivo acoplado à cabeça que intensifica a realidade ao combinar câmera, internet e tela digital – essencialmente, um smartphone que se pode vestir como se fosse um par de óculos.

Segurando o metal de 36 gramas laranja, feito de plástico e titânio, que parece delicado ao toque, coloco o dispositivo com cuidado – o protótipo foi vendido a um seleto grupo por US$ 1.500 cada. Percebo a pequena tela bem em frente ao meu olho direito. Depois de alguns momentos piscando de nervoso, ajusto a tela para que ela me incomode menos.

Para ligar o dispositivo, tenho que levantar a cabeça – aparece a hora e a frase "ok Glass". Pronuncio estas duas palavras em voz alta e aparece um menu com algumas opções: "tire uma foto", "grave um vídeo", "delimite um trajeto", "mande uma mensagem", "faça uma ligação".

Ansioso para testar o Glass, digo, "Ok glass, me dê a direção do Palácio de Buckingham". Não sei se foi meu sotaque irlandês ou se o Glass estava tirando uma com a minha cara, mas apareceu escrito: "Trajeto para F***-se o Palácio". Fico surpreso. Depois de alguns segundos de autocorreção, o dispositivo me mostra o caminho até a casa da rainha com um passo a passo do trajeto.

Continuo a testar o reconhecimento de voz. Digo: "Ok Glass, Google, qual é a capital da Nicarágua?". E lá vem: "Manágua". Quem diria? Peço para gravar um vídeo e passá-lo em seguida. Feito. Ele também me deu o sinônimo de uma palavra estranha em segundos. Tudo isso, sem pressionar um único botão ou adotar aquela postura antissocial de enfiar a cara na tela do smartphone. É libertador.

Enquanto navego pelo menu, basta um deslize de dedo errado para acabar em uma videoconferência com um amigo de escola que não via desde a formatura. Percebo que é preciso uma habilidade extra para aprender a deslizar corretamente na área sensível. Então, tive de prestar atenção ao que falava para não perguntar sobre o clima do dia seguinte sem começar a frase com o tal "Ok, Glass". Ficar conversando com o meu par de óculos não é uma ideia muito atraente. Ainda mais eu, que estranho quando as pessoas gritam com seus fones de ouvidos do celular.

Apesar dos problemas, acho o Glass um gadget impressionante. Fico encantado como toda essa tecnologia pode estar dentro de um computador que mal tem o tamanho de um lápis.

Em termos de marketing, Glass tem um grande potencial – foi utilizado por médicos em cirurgias e pode ser útil para dar informações de última hora.

Mas tive uma certa dificuldade para encontrar algumas informações no Google ou gravar vídeos até o final. Talvez eu seja um pouco impaciente ou não ache que os aplicativos do Glass sejam tão práticos quanto esperava (o Google me garantiu que eles ainda estão sendo atualizados). Felizmente, flagrei uma admiradora usando um par. O Google admitiu que eu poderia me sentir atraído por alguém usando um Glass no bar. Bom, já temos alguma coisa em comum então.

ANTHONY JOHNSTON
METRO INTERNACIONAL

Depoimento

"Imaginei que o visor do Glass seria como o reconhecimento facial do 'Exterminador do Futuro', com biometria visual, mas isso é pura fantasia. Por enquanto, só posso ver onde comprar meu café e se vai chover. Não tem jeito, aqui em Londres isso é mesmo necessário."

ANTHONY JOHNSTON

GOOGLE GLASS

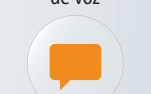
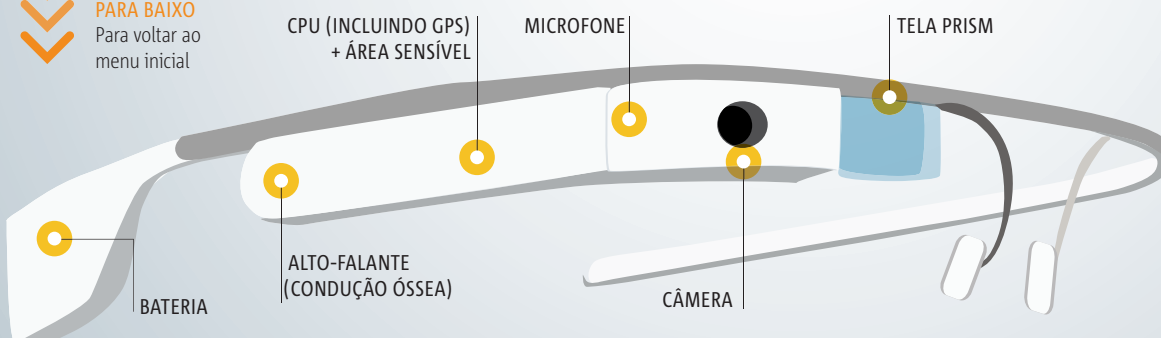
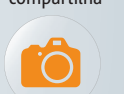
O projeto do Google Glass está à frente da revolução dos acessórios tecnológicos. **Metro** desvenda o Glass: o que é, o que faz e como funciona

TOQUE NA ÁREA SENSÍVEL
Ao tocar da sua têmpora até a sua orelha, você acorda o Glass

DESLIZE O DEDO PARA FRENTE E PARA TRÁS
Na área sensível para ver os próximos eventos do calendário e abrir mensagens e vídeos

DESLIZE O DEDO PARA BAIXO
Para voltar ao menu inicial

O QUE O GLASS FAZ

Email
Calendário
Música
Internet
Videoconferência com Google Hangouts
Google Maps
Atividades por reconhecimento de voz
Tira fotos, faz vídeos e compartilha
Prós: 'Apenas dê um google' e os problemas são resolvidos com o comando de voz / Extremamente leve, apenas 35 gramas / Vasto potencial para uso em muitas áreas: esporte, medicina e até serviços de delivery

Contras: Reconhecimento facial foi banido (esta característica poderia revelar dados pessoais instantaneamente, acabando com as últimas atualizações de privacidade) / Curta duração da bateria / Mais do que um gadget: um computador com navegador de internet por meio do aplicativo MyGlass para Android e smartphones com Bluetooth

Por um consumo **mais consciente**

Ecologia. Atuante no país desde 2006, movimento Freecycle cria redes de contato on-line que unem pessoas interessadas em doar e receber artigos que são reaproveitáveis

Já teve quem ofereceu cabelo para mega hair

O relógio amarelo estava em bom estado, só precisando de bateria

ANDRÉ PORTO/ METRO

Outra pessoa cedeu uma antena de TV

Cíntia modera uma página do grupo no Facebook. "Acredito na causa do Freecycle"

O biquíni azul ofertado na rede estava novo em folha

Rádio para carro foi doado

SAIBA + MAIS
www.freecycle.org/group/BR/Brazil

Eles promovem o reuso e a generosidade. Unidos por um ideal, e pela internet, os cerca de nove milhões de participantes da rede internacional Freecycle sabem que doar e receber são ações que podem ter mais valor do que comprar e descartar. Por isso, antes de jogar fora aquele sofá antigo, pense que ele poderia ser útil para outra pessoa.

Criado há dez anos, o movimento conta com 5.104 grupos no mundo todo, dos quais 29 no Brasil. Em SP, a rede mais antiga, e considerada a oficial, funciona desde março de 2006, no Yahoo! Groups e tem 5245 membros. Mas, como era de se esperar, a proposta foi expandida para as redes sociais. O Facebook tem duas comunidades, que, juntas, têm quase 850 membros.

A moderadora de uma dessas páginas é Cíntia Valéria Milanese, que trabalha com marketing digital e atua junto ao Freecycle há cinco anos. Neste período, ela cedeu e ganhou todo o tipo de objeto, de mesa de computador e celular a bicicleta ergométrica, sempre em bom estado. "Funciona assim: a gente anuncia, os interessados entram em contato e vemos para quem doar", diz. "Aí é só marcar o local e o horário da retirada".

Segundo ela, mesmo com tudo combinado, às vezes a pessoa não aparece. Nestes casos, a negociação é feita com o próximo da lista.

Também posso?

Qualquer pessoa pode participar do Freecycle, basta mandar e-mail para os moderadores ou se inscrever nos grupos das redes sociais. Apesar da causa louvável, é importante tomar cuidado na hora de doar ou retirar objetos. Dica: marque encontros em locais públicos.

"O que acho mais legal do Freecycle é sua representação de consumo com mais consciência – ou seja, antes de sair comprando, veja se alguém tem para doar", explica Cíntia, que acabou de conseguir uma lava-louças, após pedido no grupo.

Mais solidariedade

Envolvido com a causa desde o início, o antropólogo Guilherme Falleiros é um dos idealizadores e moderadores da rede no Yahoo! Groups. Durante os sete anos à frente do movimento, ele viu o número de membros crescer e estabilizar, mas nunca perder a força. "As pessoas se interessam porque percebem que podem ajudar o próximo." Para ele, o movimento também humaniza as relações pessoais. "Reutilizar é trocar experiências."

WANISE MARTINEZ
METRO SÃO PAULO

2
CULTURA

O último Cine Drive-in

Documentário. Cineastas investigam porque o cinema assistido dentro de automóveis sobreviveu em Brasília, enquanto todos os demais fracassaram no país

Gravações começaram há cerca de uma semana | ALEXANDRE MAGNO/DIRETOR DE FOTOGRAFIA/DIVULGAÇÃO

Quando os videocassetes começaram a se popularizar, possibilitando que as pessoas assistissem a filmes no conforto do lar, e as salas de cinema começaram a ficar maiores e mais confortáveis, os drive-ins passaram a falir no Brasil, um atrás do outro. Nascido em 1973, o Cine Drive-in de Brasília persistiu durante a crise dos anos 19980 e 1990, passou pelo surgimento do DVD, do cinema digital e, mais recentemente, do 3D. Hoje, é o único remanescente no país.

Um documentário que começou a ser gravado há uma semana com recursos do FAC (Fundo de Apoio à Cultura) investiga como a resistência foi possível. Com o título de "Cine Drive-In", ele deve ser lançado no próximo ano, no próprio cinema que lhe serviu de temática.

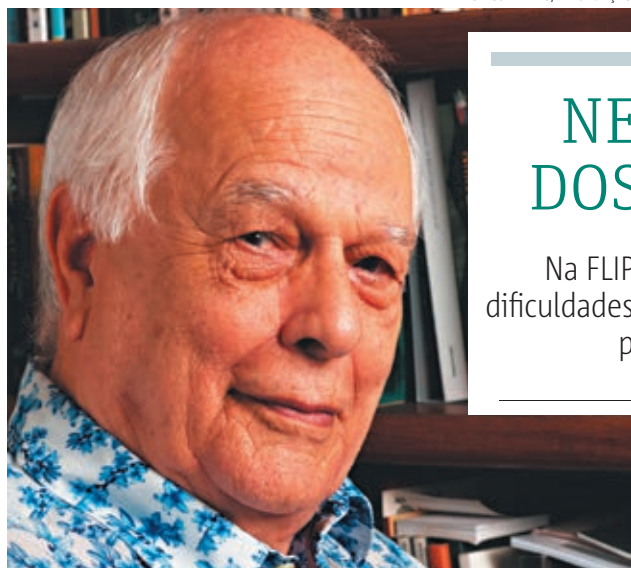
Muitas são as razões apontadas para que o Drive-In ainda esteja em pé. A boa localização, na Asa Norte; o chão asfaltado; os muros altos do autódromo, que lhe dão segurança; a lanchonete de comidinhas preparadas na hora. O motivo que mais salta aos olhos, no entanto, é a dedicação de duas mulheres: Marta Fagundes, administradora do cinema, e Marisa Pereira, projetora tão abnegada que mora em uma casa modesta abaixo da tela de 320 metros quadrados.

"Na maior batalha, Marta manteve aquilo vivo, praticamente só se pagando. Ela cresceu naquele cinema e fez isso porque curtia o sonho: aquilo era parte da história dela e da cidade. E Marisa embarcou de cabeça", conta Claudio Moraes, diretor do filme. "No documentário, queremos intercalar a história destas duas mulheres com a do lugar."

Nos últimos dois anos, com o advento do vintage, o cinema voltou ao gosto dos brasilienses. Há até um frequentador assíduo que, na caçamba da caminhonete, leva um sofá e uma garrafa de vinho para tomar com a namorada.

"Não sabia se o esforço valia a pena ou não, mas sempre acreditei que esse tipo de cinema ia voltar a fazer sucesso", conta Marta. "Agora, o público está voltando e tive minha resposta: valeu a pena."

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

ROB CURVELLO/DIVULGAÇÃO

NELSON P. DOS SANTOS

Na FLIP, cineasta falou das dificuldades de transpor a literatura para o cinema

No trajeto entre as páginas dos livros e as produções audiovisuais, muitas obras perdem sua estrutura poética. Os longas de Nelson Pereira dos Santos, 84, entretanto, são exemplos de que é possível transformar grandes romances em filmes da mesma qualidade. O cineasta participou da mesa "Uma Vida no Cinema", na Festa Literária de Paraty (Flip), ao lado da cantora Miúcha.

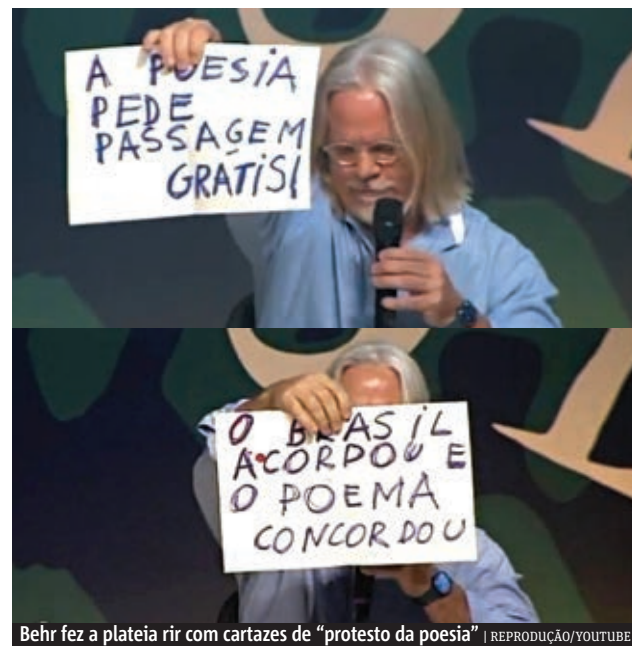
Em conversa com o **Metro**, ele falou das dificuldades que enfrentou para conseguir levar a estética do livro "Vidas Secas", de Graciliano Ramos, às salas de exibição, na película de 1963.

Quando decidiu levar a literatura para o cinema?
Foi por intermédio do fotógrafo Rui Santos, que trabalhava comigo na época. Ele queria fazer uma adaptação do livro "São Bernardo". Acabou que não fizemos, mas depois gravei "Memórias do Cárcere" e "Vidas Secas".

Foi complicado manter a construção literária de "Vidas Secas" na telona?
Nasci em São Paulo, que não tinha nada a ver com o espaço social do sertão. Na primeira tentativa, fomos para Juazeiro do Norte, na Bahia, e choveu. O sertão ficou verde! Assim, acabei por fazer outro filme, o "Mandacaru Vermelho". Depois, tive mais convivência com a família do autor e com aquela realidade, o que facilitou. Meus amigos dizem que a chuva evitou que eu fizesse besteira.

Você fez parte do grupo de diretores do Cinema Novo. Qual o maior legado desse movimento?
Com o Cinema Novo, nós descolonizamos o cinema no Brasil. O que era feito aqui simplesmente imitava o que acontecia fora do país. Não havia espaço para negros nos elencos, por exemplo, só em papéis de humor, como os de Grande Otelo.

A geração do Graciliano queria isso na literatura...
Existe o paralelo. A literatura brasileira, porém, já havia se descolonizado. METRO RIO

Flip. Behr, Sardan e Alvim arrancam aplausos de pé

Behr fez a plateia rir com cartazes de "protesto da poesia" | REPRODUÇÃO/YOUTUBE

O trio provou ser um sucesso. Nicolas Behr, Zuca Sardan e Francisco Alvim conquistaram uma calorosa salva de palmas de pé por seu debate sobre poesia marginal na Flip, no sábado pela manhã.

"Tivemos que esperar muito para que nossos maus hábitos fossem compreendidos pelos intelectuais. Mas os tempos foram mudando e, hoje, a nova geração entende a nossa linguagem de rebeldia", afirmou Zuca, sobre os poetas marginais.

Behr, por sua vez, divertiu o público com cartazes de "protesto pela poesia". Quando Alvim anunciou o fim do debate, a plateia pediu mais. METRO

Andaime

Oficina de performance

A partir de amanhã, a Cia. de Teatro Andaime dá sete oficinas gratuitas sobre a linguagem teatral em diferentes Regiões Administrativas do DF. Em julho e agosto é a vez de Ceilândia receber a Oficina de Iniciação à Performance, que treinará atores para intervenções urbanas como a da foto acima, uma piscina em frente ao Museu Nacional. Inscrições: curtocircuito performance@gmail.com.

Dois brindes à boemia carioca

Lançamento. Figuras emblemáticas na boate Drink, no Rio, Djalma Ferreira e Miltinho ganham box especiais com seus discos

RAFAEL ANDRADE/FOLHAPRESS

Miltinho em foto de 2008, no Rio

A boemia é marca registrada no Rio de Janeiro no século 20. São muitos os personagens e artistas que fizeram história e até hoje são lembrados, principalmente na música. E duas figuras emblemáticas das noites cariocas nas décadas de 1940 até 1960 ganham destaque agora.

O selo Discobertas lança uma bela coleção de álbuns de Djalma Ferreira (1913 - 2004) e Miltinho, hoje com 85 anos. O primeiro, um dos maiores pianistas populares de sua geração; o segundo, cantor de boleros e sambas marcantes. O que eles têm em comum? A boate Drink.

Criada por Ferreira no bairro de Copacabana, o espaço era referência na boemia da época. Foi lá que algumas grandes vozes brasileiras mostraram seus potenciais, como Cauby Peixoto, Ed Lincoln ou Jair Rodrigues.

"As pessoas varavam a noite dançando na boate Drink e, ao amanhecer, iam direto para a praia", conta Marcelo Fróes, produtor musical e responsável pelos lançamentos da Discobertas.

Foi na boate que Miltinho ganhou mais espaço para mostrar seu poder como crooner. Na década de 1950 o então pandeirista foi convidado por Djalma Ferreira para tocar no grupo Titulares do Ritmo. Com o tempo, ele passou a cantar e gravou algumas faixas, que estão na caixa "Drink no Rio de Janeiro – Anos 50".

Esta é a primeira vez que os álbuns de Djalma chegam em CD. "Infelizmente os masters dos anos 1950 não mais existem, então foi necessário digitalizar e restaurar o áudio de vinis em bom estado", explica Fróes. Curioso é que o pianista fundou um selo, o Drink, que pode ser considerada uma das primeiras gravadoras independentes do país. "Possivelmente a primeira, sim, pois ele gravava os discos, mandava prensar e depois tinha equipes de vendas. Isso a partir de 1958", conta o produtor.

> "Ele fazia o som que embalava a juventude nos anos anteriores à chegada do rock e da bossa nova. As pessoas varavam a noite dançando na boate Drink e, ao amanhecer, iam direto para a praia."
>
> MARCELO FRÓES, PRODUTOR

Um dos cantores mais populares da época pré-bossa nova, Miltinho ganha reedição de seus primeiros discos, gravados entre 1960 e 1965. São 12 álbuns remasterizados e com arte original que apresentam as músicas interpretadas pelo "rei do sambalanço", com clássicos da época como "Menina Moça, "Poema do Adeus" e a inesquecível "Mulher de Trinta", seu maior hit.

"MILTINHO – ANOS 60 (VOL. 1 E 2)"
MILTINHO
DISCOBERTAS, R$ 84,90 (CADA)

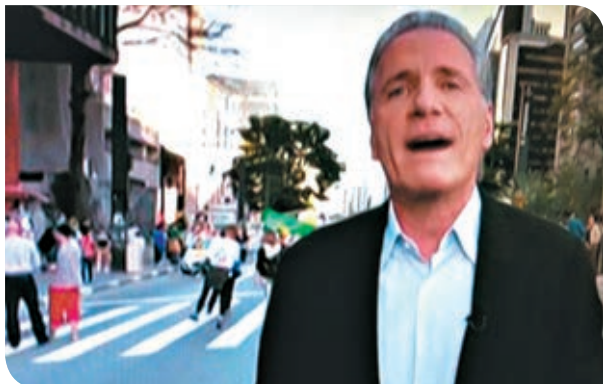
"DRINK NO RIO DE JANEIRO"
DJALMA FERREIRA E SEUS MILIONÁRIOS DO RITMO
DISCOBERTAS, R$ 94,90

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Agora é Tarde

DANILO GENTILI
DANILO.GENTILI@METROJORNAL.COM.BR

Justus nas manifestações

Quem aí assistiu o Roberto Justus cobrindo as manifestações no programa dele? Olha uma imagem lá na muvuca:

Ele pintou a cara e foi para as ruas! Só que pintou com base, corretivo e blush.
E foi de capacete para não levar bala de borracha.

Eike ou Eikeson?

Falando em ricaço, as ações da empresa do Eike Batista foram avaliadas em 10 centavos. Tá valendo menos que um protesto.
A situação do Eike tá tão feia, que ele que tá pedindo pra Babi Rossi engravidar do Olin. Assim pelo menos eles recebem um bolsa família.
O Eike tá tão próximo da pobreza que parece que vai mudar o nome pra Eikeson.
Mas quem acha que o Eike vai quebrar está errado. Ele investiu 3 mil na Telexfree e até outubro vai recuperar o investimento.

Homem de branco aqui é pai-de-santo

Médicos de todo o país estão protestando contra a contratação de médicos estrangeiros pelo governo. Acho que seria uma boa ideia contratar uns leitos estrangeiros também.
O problema do Brasil é a estrutura. Aqui um homem de branco curando alguém sem material não é médico, é pai de santo.
A falta de material é grande, mas quase não tem roubo. Geralmente quando um paciente leva material hospitalar sem ninguém saber é porque o médico esqueceu dentro dele.

'Bonde das Maravilhas'

Os trens e Metrô de São Paulo podem ter vagões exclusivos para mulheres pra inibir abusos sexuais. Vagão só pra mulheres já está sendo chamado de "Bonde das Maravilhas".
Isso é para promover o bem-estar das passageiras. Para promover o bem-estar do resto dos passageiros eu proponho um vagão especial pra quem quer entrar comendo milho.
Eu quero só ver quanto tempo vai demorar até o primeiro traveco exigir o direito de andar no vagão feminino.

Danilo Gentili é comediante stand-up e apresentador do "Agora é Tarde". O programa vai ao ar pela Band, de terça a sexta, a partir da meia-noite. Assista também em band.com.br/agoraetarde

Os invasores

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Reunir em assembleia
Expressão equivalente a "céu de brigadeiro"
Criar; produzir
Conseguir de novo
Engenharia (abrev.)
Síndrome evitável com camisinha
O trabalho sem nenhum erro
Verde, em inglês
Mal-estar físico
Função do edital
Máquina para desobstruir o rio (pl.)
Área onde se situavam os quilombos
Disco de Caetano Veloso (MPB)
Marcel Proust, escritor francês
Cabeça, em inglês
Guardar (documento)
50, em algarismos romanos
Que não podem ser divididos
Telúrio (símbolo)
Dupla; casal
(?)-valia, teoria econômica formulada por Marx
Poeta de "O Corvo"
Expõe à vista
Como são lembrados Judas e Calabar
Prorrogar (a data)
Ruim (fem.)
Alvo da cárie
Minoria dominante na sociedade
Examinei o texto
Celebradores da missa católica
(?) natura: sem aditivos químicos
Oduvaldo Viana, teatrólogo
Que deixa passar água
Brincadeira que vitima calouros

BANCO 2/in. 3/poe. 4/head — mais. 5/green.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			8		1			
		6				1		
	4		6	7	9		5	
2		5				4		9
		1				6		
9		8				2		7
	2		1	6	3		7	
		7				8		
			7		5			

Leitor fala

Vagão das mulheres

A separação de um vagão exclusivo para as mulheres no metrô foi uma das melhores coisas que já aconteceu no DF. Pego o metrô todos os dias para ir ao trabalho e sempre me senti muito insegura e vi muitas mulheres reclamando de sofrer com homens que se aproveitavam dos vagões cheios para se esfregarem nelas.
E a fiscalização dos seguranças na plataforma funciona mesmo - só os homens ficam com caras muito constrangidas quando são convidados a se retirar do vagão (risos).
LIDIANE CASTRO - TAGUATINGA (DF)

A Fifa e Copa

Uma coisa péssima que tem ocorrido é a intervenção da Fifa na organização da Copa do Mundo. Eles nos exigem um padrão de Zurique (cidade da Suíça), e não somos Zurique. Não podemos oferecer uma infraestrutura semelhante e nem pagar o mesmo preço nos ingressos. É um absurdo que se cobre R$ 300 por uma partida de futebol em um país pobre como o nosso.
ANDRÉ MEDEIROS - CIDADE OCIDENTAL (GO)

Metro Pergunta

No Egito, parte da população aplaudiu o golpe militar. O que você acha?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb

@aprevidelli
Acho perigoso aplaudir autoritarismo, mas vamos acompanhar a situação.

@dudasantiago
Foi o mesmo Exército que liderou o processo democrático do Egito. Parece que haverá novas eleições. O povo egípcio confia.

@luluca_lins
Uma intervenção militar em uma democracia é sempre preocupante. O poder pelas armas não pode se justificar.

Metro web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

estrela guia — *Está escrito nas estrelas* — www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4) Este início de semana é pouco indicado para negócios mais ousados em finanças e em parcerias materiais. Valorize mais as pesquisas.

Touro (21/4 a 20/5) Período especial para lidar com novas responsabilidades em relacionamentos, seja no trabalho ou em vínculos mais íntimos.

Gêmeos (21/5 a 20/6) Momento especial para novas obrigações com assuntos que envolvam sua rotina, como trabalho e mesmo assuntos de seu lar.

Câncer (21/6 a 22/7) Com a Lua Nova em seu signo, há sempre tendências para um novo ciclo diante de objetivos pessoais e suas relações. Atente-se com a ansiedade.

Leão (23/7 a 22/8) O envolvimento com assuntos financeiros tende a tomar dedicação especial em função da direção de objetivos ou ajustes de pendências.

Virgem (23/8 a 22/9) O período é especial para estudos, atividades culturais e para exercitar a mente com temas que façam bem a sua rotina.

Libra (23/9 a 22/10) Momento propenso para mais envolvimento com objetivos a longo prazo e também para a confirmação de algo que há tempos tinha interesse.

Escorpião (23/10 a 21/11) Saturno em seu signo retoma o movimento direto, o que significa uma sensação de mais segurança com novas responsabilidades adquiridas.

Sagitário (22/11 a 21/12) Ainda que tenha propensões antissociais, uma interação maior com grupos diferentes e amigos tende a fazer bem ao seu dia.

Capricórnio (22/12 a 20/1) Saturno, planeta que rege seu signo, retoma o movimento direto, uma boa influência para melhores entendimentos nas relações.

Aquário (21/1 a 19/2) Os assuntos profissionais terão uma tendência a novas situações, ainda que alguns desgastes façam parte diante da execução de metas.

Peixes (20/2 a 20/3) Tendências a tratar assuntos mais prazerosos e vivenciar contatos, ainda que à distância. Fique atento com o excesso de empolgações.

Filme mistura mágica e roubos mirabolantes

Em cartaz. Irmão mais novo de James Franco, Dave Franco entra na pele de ilusionista em 'Truque de Mestre', no qual contracena com Jesse Eisenberg, Morgan Freeman, Michael Caine e Mark Ruffalo

Dave Franco é conhecido basicamente por duas coisas: ser o irmão mais novo de James Franco e interpretar apenas babacas nas telonas.

Em "Anjos da Lei", ele fez o papel de um traficante no colegial. Em "Meu Namorado É um Zumbi', o jovem foi o par cruel da garota que se apaixona por um morto-vivo.

"No começo, foi bem divertido e libertador fazer coisas diferentes de mim. Mas, depois de um tempo, não só comecei a cansar desse tipo de papel como as pessoas começaram a achar que eu era realmente mau. Juro que sou um bonzinho", diz.

Na maior parte do tempo, em "Truque de Mestre", em cartaz nos cinemas, o personagem de Franco é um sujeito agradável, apesar de sua primeira cena mostrá-lo roubando um turista. O longa, uma megaprodução sobre mágicos que usam seus truques em planos mirabolantes para roubar dos ricos, é um tipo de produção maior do que a que o ator está acostumado. "Louis Leterrier [de 'Fúria de Titãs'] é um diretor muito visual, e em muitas cenas tínhamos várias câmeras voando ao nosso redor", diz. "Na maior parte do tempo, não dava para saber qual delas estava me filmando."

O filme também o fez aprender alguns truques com baralho. "Agora sei cortar uma banana com uma carta", revela ele, brincando.

Franco desfila em meio a um elenco de "nomões", como Woody Harrelson, Mark Ruffalo, Morgan Freeman e Michael Caine. Segundo ele, ser o jovenzinho desconhecido da turma o ajudou com seu personagem, um mágico pé de chinelo que faz truques na rua. "Não fico intimidado com esses atores, mas obviamente não estou à altura deles. De qualquer maneira, quero mostrar o que posso fazer. Todos eles foram muito, muito gentis", elogia.

O ator afirma ainda que James não o ajudou a entrar no ramo. "O agente dele foi quem me empurrou", diz. "Meu irmão me apoia bastante, mas não conversamos muito sobre atuação."

Franco tem 28 anos, mas aparenta ainda ser um garoto. Por isso, a maior parte dos convites que recebe é para viver gente bem nova. "Tudo tem muito mais a ver com o papel do que com a idade. Todo mundo diz que é ótimo parecer mais novo por uma questão de longevidade. Mas, às vezes, tudo o que gostaria era de aparentar minha própria idade e interpretar alguém da mesma faixa etária."

Dave Franco vive mágico hábil com cartas em "Truque de Mestre" | DIVULGAÇÃO

"James [Franco] me deu o conselho de ser paciente e esperar por projetos pelos quais eu me apaixone."
DAVE FRANCO, ATOR

MATT PRIGGE
METRO INTERNACIONAL

Elenco de peso

Atuação de Macarena García como Branca de Neve lhe rendeu um Prêmio Goya de melhor atriz revelação | DIVULGAÇÃO

Branca de Neve vai a Sevilha dos anos 1920

Quando os irmãos Grimm colocaram no papel a história da bela jovem de pele alva maltratada por sua madrasta, no século 19, mal podiam imaginar quantas vezes ela seria recontada.

Somente no ano passado, três produções reviveram o clássico nos cinemas. Duas, profundamente hollywoodianas, estrearam ainda em 2012. A última, de origem espanhola e completamente diferente das anteriores, chegou na sexta passada às salas escuras brasileiras.

Segundo longa de Pablo Berger, idealizado em 2004, "Branca de Neve" transporta o conto de fadas para a Sevilha da década de 1920. Esse recorte histórico fez o diretor optar por filmar como o cinema feito nesta mesma época, mudo, em preto e branco e rodado no formato super 16 mm para manter a granulação da imagem.

A princesa da vez se chama Carmem, que foge da madrasta má, Encarna, e passa a ser criada por uma trupe de anões toureiros. Com o passar dos anos, ela também demonstra seu talento para touradas, nas quais adota o apelido de Branca de Neve, o que despertará a fúria e o desejo de vingança de Encarna.

Apesar de ter sido lançado após o boom dos contos de fada no cinema e do sucesso do também mudo e preto e branco "O Artista", o longa fez sucesso na Espanha, onde foi visto por mais de 400 mil pessoas, e representou o país na disputa ao Oscar. A consagração, no entanto, veio com o Goya, principal premiação de língua hispânica, no qual arrebatou nada menos que dez troféus, entre eles o de melhor filme. METRO

3 ESPORTE

Murray vence e quebra jejum de 77 anos

Wimbledon. Britânico bate o número 1 do mundo, Novak Djokovic, e conquista o Grand Slam em casa, feito que não ocorria desde 1936

A grama sagrada do Grand Slam de Wimbledon voltou a ser palco da vitória de um britânico. Andy Murray fez história ontem ao derrotar o número 1 do mundo, Novak Djokovic, por 3 a 0 (6/4, 7/5 e 6/4), colocando fim a uma espera de 77 anos. A última vez que um britânico havia conquistado o título fora em 1936, com Fred Perry, que venceu o alemão Gottfried von Cramm.

Além de histórica, a vitória serviu para Murray afastar a desconfiança dos torcedores que o perseguia depois de um longo período sem um título de Grand Slam - o primeiro foi o US Open conquistado apenas no ano passado.

Após a vitória, o britânico parecia não acreditar. Sob aplausos, o tenista subiu às arquibancadas emocionado para cumprimentar amigos e a equipe, mas quase esqueceu de dar um abraço na mãe, que assistiu a conquista do filho.

Para não dizer que foi uma conquista sem drama, o escocês desperdiçou três oportunidades para fechar o jogo. Na quarta, finalmente, ele conquistou o ponto que o faz ganhar um capítulo de destaque na história do esporte britânico.

"Eu não sei como eu cheguei até o último game, imagina jogá-lo! Eu entendo o quanto todo mundo queria ver um campeão britânico. Espero que tenham gostado, eu tentei o meu melhor", desabafou um aliviado Murray, que em 2012 perdeu o título na final para Roger Federer.

Mais do que um título Murray tirou um peso das suas costas e do esporte britânico. METRO BRASÍLIA

Murray venceu Djokovic por 3 a 0, na final | STEFAN WERMUTH /REUTERS

Soares perde nas duplas mistas

Jogando ao lado da americana Lisa Raymond, o brasileiro Bruno Soares foi derrotado na final das duplas mistas, em Wimbledon. A dupla perdeu para o canadense Daniel Nestor e a francesa Kristina Mladenovic por 2 sets a 1 (5/7, 6/2 e 8/6) | STEFAN WERMUTH/REUTERS

Bartoli entra na lista das campeãs de Grand Slam

O tênis coroou uma nova campeã de Grand Slam no sábado. Diante de uma adversária nervosa, a francesa Marion Bartoli bateu a alemã Sabine Lisick por 2 a 0 e se tornou campeã de Wimbledon. Em 2007, ela havia perdido o título para a americana Venus Williams.

Além de engordar sua conta bancária em R$ 5,4 milhões, Bartoli saltará do 15º para o sétimo lugar no ranking da WTA, o mais alto de sua carreira. METRO

Bartoli conquistou seu primeiro Grand Slam | STEFAN WERMUTH /REUTERS

Em casa, Vettel dispara e abre caminho para o tetra

Vettel comemora triunfo no GP da Alemanha | KAI PFAFFENBACH/REUTERS

Sebastian Vettel, da Red Bull, obteve mais um feito inédito na carreira vitoriosa. O alemão venceu ontem o GP de Nurburgring, na Alemanha, e abriu 34 pontos de vantagem para o espanhol Fernando Alonso, da Ferrari, na busca do tetracampeonato da categoria. Foi a quarta vitória do alemão na temporada.

Aos 26 anos, Vettel acumula três títulos mundiais, mas mantinha um jejum de dois anos sem vencer na Europa. O último triunfo havia sido no GP de Monza, em 2011.

O pódio foi completado pelo finlandês Kimi Raikkonen e pelo francês Romain Grosjean, ambos da Lotus.

O brasileiro Felipe Massa, da Ferrari, abandonou a prova na quarta volta, após perder o controle do carro, rodar e sair da pista.

A próxima prova da temporada será no dia 28, no circuito de Hungaroring, na Hungria. METRO BRASÍLIA

Mundial de pilotos

1 Sebastian Vettel (ALE/Red Bull): 157 pts
2 Fernando Alonso (ESP/Ferrari): 123 pts
3 Kimi Raikkonen (FIN/Lotus): 116 pts
4 Hamilton (ING/Mercedes): 99 pts
7 Felipe Massa (BRA/Ferrari): 57 pts

Indy. Scott Dixon garante a vitória no GP de Pocono

O neozalandês Scott Dixon venceu ontem a etapa de Pocono da Fórmula Indy, na Pensilvânia. A prova foi dominada pela Chip Ganassi, que colocou também no pódio Charlie Kimball, em segundo, e Dario Franchitti, em terceiro.

O americano Marco Andretti, da Andretti, dominou a maior parte das 160 voltas da corrida, mas precisou diminuir o ritmo para economizar combustível e foi ultrapassado, terminando em 10º.

Vencedor das 500 milhas de Indianápolis, o brasileiro Tony Kanaan chegou a liderar a prova, mas um toque justamente em Scott Dixon quebrou parte da asa dianteira. Com a parada extra nos boxes, o brasileiro ficou apenas em 13º.

Hélio Castroneves contou com a sorte. Mesmo sendo apenas o 8º a cruzar a linha de chegada, Helinho manteve a liderança da Indy, beneficiado pelo abandono de Ryan Hunter-Reay, na 39ª volta.

As próximas provas da Indy serão no circuito de rua de Toronto, nos dias 13 e 14 de julho. METRO BRASÍLIA

Dixon assumiu a liderança nas últimas voltas | ELSA/GETTY IMAGES

UFC 162

Fim da era 'Spider'?

Anderson Silva deixou no ar a possibilidade de aposentadoria, após a derrota para o americano Chris Weidman, novo campeão dos pesos médios (até 84 kg) do UFC. A 10ª defesa de cinturão revelou um 'Spider' que exagerou na dose de provocação e acabou sendo nocauteado no 2º round. A derrota anterior havia sido para o japonês Yushin Okami, em 2006. O presidente do UFC, Dana White, já pensa na revanche. Anderson Silva pediu um tempo para descansar e pensar.

Santos vence clássico e amplia crise no Morumbi

San-são. Em nova derrota, torcida do São Paulo volta a pedir por Muricy Ramalho. Peixe deixa a zona da degola e, com a ajuda da garotada, dá início à nova fase sem Neymar

Se o sinal de alerta não estava acesso no Morumbi, a derrota por 2 a 0 para o Santos, ontem, na retomada do Campeonato Brasileiro, tratou de aumentar a temperatura interna no São Paulo. O resultado tirou o Peixe da zona de rebaixamento e deu moral ao interino Claudinei Oliveira e à garotada que tenta provar que há vida sem Neymar.

Assim como na derrota por 2 a 1 para o Corinthians, quarta-feira, pelo primeiro duelo da Recopa Sul-Americana, os tricolores pediram o retorno de Muricy Ramalho ao comando da equipe. Comandado pelo eterno interino Milton Cruz, o que se viu foi um São Paulo com poucas mudanças em relação ao time que vinha sendo escalado por Ney Franco.

As poucas trocas no time que perdeu na quarta-feira eram por contusões. Resultado: o mesmo futebol com falhas defensivas e pouca efetividade no ataque. Tanto que a equipe cansou de perder gols no primeiro tempo.

O Peixe soube explorar as falhas tricolores. Aos 12 do 2º tempo, Montillo acertou cruzamento da esquerda na cabeça de Giva, que abriu o placar.

Atuando no contra-ataque, o Santos impediu qualquer esperança são-paulina aos 37, com gol idêntico ao primeiro. Emerson cruzou da esquerda e Cícero testou para as redes. METRO

Garotada quer fazer torcida "esquecer" Neymar | RICARDO NOGUEIRA/FRAME/FOLHAPRESS

Flamengo

ALEXANDRE VIDAL/FLA IMAGEM

Mano comandou ontem treinos dos reservas

Mano cobra mais reforços

Após o empate em 2 a 2 contra o Coritiba, no sábado, no Mané Garrincha, o Flamengo irá em busca de reforços. O técnico rubro-negro, Mano Menezes, pediu paciência para implementar o padrão de jogo que deseja, mas vê a necessidade de mais opções no banco de reservas. "É lógico que precisamos e vamos qualificar", prometeu. O Flamengo fica em Brasília até amanhã, quando embarca para Alagoas, onde enfrentará o ASA de Arapiraca, pela Copa do Brasil. O time volta à capital federal na quinta-feira para o clássico contra o Vasco, no domingo, no Mané Garrincha. METRO

Grêmio

ROGÉRIO BUBINIAK/FOTOARENA

Jejum durou 70 dias

Barcos: 'Tirei uma mochila das costas'

O gol de empate do Grêmio contra o Atlético-PR no sábado evitou não só um revés na reestreia de Renato Gaúcho como treinador, mas representou alívio para o argentino, que não marcava desde 27 de abril. METRO BRASÍLIA

Cruzeiro

Diego Souza tem nova polêmica

Contrariado com a substituição no empate de 1 a 1 contra a Portuguesa, no sábado, Diego Souza, bateu de frente com o técnico Marcelo Oliveira. A diretoria celeste deve se reunir hoje para discutir se haverá punição. METRO

CLASSIFICAÇÃO SÉRIE A

	P	V	GP	SG
1º BOTAFOGO	13	4	9	4
2º CORITIBA	12	3	8	3
3º VITÓRIA	10	3	10	4
4º FLUMINENSE	9	3	9	2
5º CRUZEIRO	9	2	12	5
6º INTERNACIONAL	9	2	13	3
7º CORINTHIANS	9	2	5	2
8º GRÊMIO	9	2	6	1
9º SÃO PAULO	8	2	8	3
10º SANTOS	8	2	6	0
11º BAHIA	8	2	6	-2
12º GOIÁS	8	2	5	-4
13º ATLÉTICO-MG	7	2	6	-1
14º VASCO	7	2	8	-5
15º PORTUGUESA	7	1	6	0
16º PONTE PRETA	6	2	8	-2
17º CRICIÚMA	6	2	8	-5
18º FLAMENGO	6	1	7	0
19º ATLÉTICO-PR	6	1	12	-1
20º NÁUTICO	4	1	4	-7

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

Brasileirão
6ª rodada

SÁBADO

FLAMENGO 2 X 2 CORITIBA
NÁUTICO 1 X 3 PONTE PRETA
ATLÉTICO-PR 1 X 1 GRÊMIO
PORTUGUESA 1 X 1 CRUZEIRO

ONTEM

SÃO PAULO 0 X 2 SANTOS
BAHIA 0 X 2 CORINTHIANS
INTER-RS 5 X 3 VASCO
GOIÁS 1 X 0 VITÓRIA
BOTAFOGO 1 X 0 FLUMINENSE
ATLÉTICO-MG 3 X 2 CRICIÚMA

Seedorf decide e põe Botafogo na liderança

Clássico Vovô. Holandês comemora um ano no alvinegro com golaço de fora da área que deu a vitória contra o Fluminense, em Pernambuco

A noite foi de Seedorf. No jogo em que comemorou um ano de sua chegada ao Botafogo, o holandês soprou a velinha em grande estilo. Tirou os holofotes de cima do atacante Fred, em alta após o título da Copa das Confederações com a Seleção Brasileira, desequilibrou o jogo e ainda foi o único a balançar as redes no clássico Vovô. Com a vitória por 1 a 0 sobre o Fluminense, na Arena Pernambuco, o Alvinegro chegou a liderança do Brasileirão, com 13 pontos. A equipe das Laranjeiras, com 9, permanece em quarto lugar.

O camisa 10 começou a brilhar na volta do intervalo. No primeiro tempo, o atual campeão brasileiro foi melhor, terminando a etapa com 12 finalizações, enquanto o Botafogo só havia chutado a gol em quatro oportunidades.

No segundo tempo, o Alvinegro voltou diferente, muito pela atitude do holandês, que voltou chamando a responsabilidade do jogo. O time de Abel Braga equilibrava a partida. Só que, no fim, a sorte deu as costas para o camisa 9 tricolor e sorriu para o 10 alvinegro.

Holandês marcou o 2º dele no Brasileirão | OTAVIO DE SOUZA/AGIF/FOLHAPRESS

1 | 0
BOTAFOGO | FLUMINENSE

Seedorf chutou forte, de fora da área, a bola quicou e enganou o goleiro Diego Cavalieri. "Eu estava esperando a bola chegar, estava livre, tentei acertar o gol, a bola quicou e pegou velocidade", explicou.

O gol selou o fim da partida, com comemoração de aniversário de um ano de Seedorf em estilo de festa. Já Fred só lamentou: "Nosso time tentou fazer o melhor, mas acho que jogamos muito pelo meio. Se abríssemos mais pelas laterais poderia ter sido melhor". METRO RIO

Crise. Vasco é goleado e Autuori ameaça sair

Ao enfrentar o Internacional, o frio, a neblina e a chuva em Caxias do Sul (RS), ontem, o Vasco viu exposto em campo o seu pior adversário do momento: a própria equipe, que jogou de maneira desorganizada, insegura e cheia de falhas técnicas.

A primeira delas, aliás, foi a responsável por abrir o placar do jogo que terminou em 5 a 3 para os gaúchos. A derrota ainda aumenta a crise em São Januário. Incomodado com o atraso de salários, o técnico Paulo Autuori pode deixar o clube hoje.

O Vasco tentará a reabilitação no clássico de domingo contra o Flamengo, no Mané Garrincha. O Inter vai ao Rio enfrentar o Fluminense. METRO RIO

D'Alessandro e Forlán marcaram | EDU ANDRADE/FATOPRESS/FOLHAPRESS

5 | 3
INTER-RS | VASCO

Alívio. Com gol de 'gordinho', Goiás tem vitória magra

O Goiás deixou ontem a incômoda zona de rebaixamento ao vencer o Vitória, no Serra Dourada. O gol da primeira vitória do esmeraldino no campeonato foi marcado aos 7 minutos do segundo tempo pelo artilheiro Walter. Visivelmente acima do peso, o atacante recebeu cruzamento, cabeceou a bola na trave, mas conseguiu pegar o rebote e tocar para o gol vazio.

O resultado também impediu que o rubro-negro baiano chegasse à liderança do Brasileirão.

Na 7ª rodada, o Goiás visita o Criciúma, em Florianópolis. Já o Vitória recebe o São Paulo, no Estádio do Barradão. METRO BRASÍLIA

1 | 0
GOIÁS | VITÓRIA

Série C. Brasiliense perde para o Luverdense

Luverdense conquistou a segunda vitória na série C | DIVULGAÇÃO/BRASILIENSE

De novidade, apenas o técnico Roberto Fernandes no banco de reservas. O Brasiliense voltou a jogar mal ontem e continua sem vencer na Série C do campeonato brasileiro. Mesmo jogando em casa, o Jacaré não conseguiu se impor e saiu derrotado para o Luverdense, do Mato Grosso do Sul.

O gol foi marcado pelo meia Gilson logo aos 7 minutos da primeira etapa.

Após três rodadas, o time amarga a 9ª colocação do Grupo A, à frente apenas do Rio Branco, do Acre, que ainda não pontuou.

O próximo confronto do Jacaré será no domingo, contra o CRB, no Estádio Rei Pelé, em Maceió. METRO BRASÍLIA

0 | 1
BRASILIENSE | LUVERDENSE

Em Minas. Antes de decisão, Galo vence com time misto

Com o foco totalmente voltado para a decisão desta quarta-feira contra o Newell's Old Boys, pela Libertadores, o Atlético foi a campo ontem com um time quase todo reserva em sua primeira partida pelo Campeonato Brasileiro após a pausa para a Copa das Confederações.

E o "mistão" deu conta do recado: garantiu a vitória alvinegra por 3 a 2 sobre o Criciúma – a segunda na competição –, manteve a invencibilidade do Galo no Estádio Independência e, de quebra, tirou a equipe da zona de rebaixamento.

O Atlético fez valer o fator casa e partiu para cima desde o início, com Guilherme organizando as jogadas. Foi dos pés do camisa 10 que saiu o passe para Rosinei abrir o placar, aos 10 minutos do primeiro tempo.

3 | 2
ATLÉTICO-MG | CRICIÚMA

A pressão continuou e o Galo chegou a mandar uma bola na trave. Apesar da postura em campo, os mineiros acabaram sofrendo um gol contra, marcado por Luan, no primeiro ataque do tricolor catarinense.

O segundo gol alvinegro saiu logo no início da etapa final, com o atacante Alecsandro, em cruzamento de Michel. E a vitória foi confirmada por Cláudio Leleu, em mais um passe de Guilherme. O time visitante ainda descontou com o ex-cruzeirense Wellington Paulista e saiu com a quarta derrota na competição. METRO BH

De azul. Com nova camisa, Pato desencanta e faz dois

A camisa azul do Corinthians trouxe sorte para Alexandre Pato. Na Arena Fonte Nova, em Salvador, o atacante marcou os dois gols da vitória sobre o Bahia e pôs fim à seca de dez partidas sem balançar as redes.

Contra o Tricolor baiano, Pato iniciou a partida no lugar de Emerson Sheik, machucado. E nada melhor para credenciar o atacante, contestado pelas recentes más atuações, do que os dois gols diante do Bahia. O primeiro aos 33 minutos da etapa inicial, e o segundo aos 42 do segundo tempo. O destaque ficou para a comemoração, que não chegou a ser explicada.

No domingo, o Timão joga em casa contra o Atlético-MG. O tricolor baiano enfrenta a Ponte Preta, no Estádio Moisés Lucarelli. METRO

Pato fez comemoração misteriosa: "Vão descobrir" | RODRIGO COCA/FOTOARENA

0 | 2
BAHIA | CORINTHIANS